



## **ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI**

### **Unidade Banco de Memória Oral**

Síntese da entrevista com Guadalupe Traslatti Pante HDE 516

BR.RS.AHMJSA.BMO.DI.00.000.SIN

**Entrevistado/a:** Guadalupe Traslatti Pante

**Entrevistador/a/es:** Graciela Deon Rodrigues e Rosana Peccini

**Tema:** História de vida / Turismo – Criúva / Queijo serrano / Indígena

**Data:** 21 de maio de 2025

**Local:** AHMJSA - Caxias do Sul

---

### **BIOGRAFIA:**

**Guadalupe Traslatti Pante** nasceu no dia sete de março de 1983 no distrito de Criúva em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul (Brasil), filha de Átila Raimundo Pante e Cláudia Maria Traslatti. Turismóloga formada pela Universidade Caxias do Sul em 2008. Proprietária da Criúva Operadora de Turismo, condutora local de caminhadas, canionismo e cozinheira do jantar na mata. Sempre apaixonada pela natureza, criou-se nesse meio ambiente natural e, buscando a cidade para estudar, descobriu-se muito mais apaixonada por Criúva, buscando como fonte de inspiração seguir os passos da família. Desde os dezessete anos ajuda a família a desenvolver o turismo, e acredita que o interior é o lugar que pode ajudar as pessoas a se conhecerem. O autoconhecimento é a chave para as melhores descobertas, e a natureza pode dar este importante apoio ao ser humano.

Fonte: informações obtidas durante a entrevista e site: [criuvaoperadora.com.br](http://criuvaoperadora.com.br)

### **TEMAS PRESENTES NO RELATO:**

#### **Turismo em Criúva e o queijo serrano**

O restaurante dos pais chamado Casa Verde. O pai como pilar na administração do espaço. O fechamento após falecimento do pai. A abertura de outro local chamado Novo Galpão para eventos, visitas com agendamento, personalizadas, entre outros.

A necessidade de organizar o turismo na região e a capacitação local através do Sebrae. O despertar para a área do turismo em Criúva, a sua formação como turismóloga. As tentativas de expansão para visitas na região.

Menciona Márcia Ferronato, ajuda para o turismo no meio rural.

Explica sobre os passeios na Ponte dos Korff, Cânion dos Palanquinhos, a Cachoeira da Mulada, Casa Bertussi, Reserva Bertussi, Memorial Bertussi, trilhas, caminhadas, jantar na mata entre outros. Opções de agendamentos com alimentação. A Festa do Divino.

Comenta sobre familiares de Adelar Bertussi, músico falecido, Samantha Bertussi, Sônia Bertussi e Gilney Bertussi responsáveis pelo turismo da Família Bertussi na localidade. Conjunto da Obra dos Bertussi tombado como patrimônio imaterial de Caxias do Sul.

Opções de hospedaria da região de Criúva: La Luna, Casa da Dona Lurdes, Sítio da Tina.

O turismo equestre realizado por Janaína Machado em Vila Seca.

O comércio Ponto Ideal, lugar que vende o queijo serrano, a rosca de milho entre outros produtos.

A produção de queijo serrano pelo pai em sua residência. Características do queijo serrano.

A desistência das microqueijarias em legalizar a produção do queijo, multas, burocracias. O queijo serrano patrimônio de Caxias do Sul.

O evento com o chef Claude Troisgros, a repercussão, divulgação na mídia sobre o queijo serrano.

### **Sítios arqueológicos indígenas**

O projeto realizado pelo Financiarte com a comunidade, escolas, palestras e visitas guiadas. Visita aos sítios arqueológicos indígenas, casas subterrâneas, entre outros. Fala sobre Rafael Corteletti, seu trabalho de pesquisa na região, sua mãe como guia para orientação.

Menciona a produtora Flor Nieto, incentivo para a produção escrita sobre indígenas.

Cita os pioneiros na arqueologia indígena Pe. Pedro Ignácio Schmitz da Unisinos e do Instituto Anchieta e o Fernando La Salvia da Universidade de Caxias do Sul.

A construção de réplica da casa subterrânea indígena kaingang na propriedade Nosso Galpão. A visita de turistas.

Reflexões sobre a desconfiança herdada dos indígenas na comunidade local.